



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico–Epidemiológico Das Pacientes Acompanhadas Com O Diagnóstico De Síndrome De Turner (St) No Serviço De Endocrinologia Pediátrica Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte

Autores: KAROLINE VIANA NÓBREGA; ILUSKA ALMEIDA CARNEIRO MARTINS DE MEDEIROS; JULIETA ALICE MORENO RODRIGUES; ÉRIKA DE LIMA CARNEIRO; MÉRCIA CARDOSO OLIVEIRA GOMES; ANA CAROLINA AMORIM GOMES DE MELO; JENNER CHRYSTIAN VERÍSSIMO DE AZEVEDO; RICARDO FERNANDO ARRAIS ; VIVIANE CASSIA BARRIONUEVO JAIME ; RAQUEL ANDRESA DUARTE GOMES

Resumo: Objetivo: Determinar o perfil clínico–epidemiológico das pacientes acompanhadas com o diagnóstico de Síndrome de Turner (ST) em serviço universitário especializado. Metodologia: Realizado estudo retrospectivo e transversal utilizando o banco de dados eletrônico do serviço. De 24 meninas com hipótese de ST, 13 com cariótipo realizado foram incluídas. Analisados: queixa inicial, idade do diagnóstico, características clínicas, associação de patologias, início da reposição estrogênica, uso de GH e média do ganho estatural pela diferença do escore Z de estatura inicial e final. Resultados: A média de idade da primeira consulta foi 6,06 anos; todas iniciaram acompanhamento em estágio pré-puberal e 53,8% chegaram ao serviço com suspeita clínica de ST ou doença já confirmada. A média de idade da confirmação diagnóstica (cariótipo) foi de 6,36 anos, sendo 69,2% mosaicos. Achados clínicos frequentes: pescoço alado (69,2%), cúbito valgo e hipertelorismo mamário (61,5%), palato em ogiva (53,8%), implantação baixa de cabelos (38,5%), implantação baixa de orelhas (23%) e hipertelorismo ocular (15,4%). Cardiopatia foi patologia associada mais encontrada (46,1%). A idade média do início de reposição estrogênica foi de $11,7 \pm 1,6$ anos e do GH $7,7 \pm 3,7$ anos. O Z-score inicial foi de $-3,29 \pm 0,65$ e na última consulta após terapêutica hormonal foi de $-2,97 \pm 1,45$. Conclusão: O diagnóstico e início do tratamento com GH na maioria das pacientes foi ainda tardio, apesar das manifestações clínicas evidentes, comprometendo a eficácia do tratamento, além do uso irregular com interrupções frequentes pela falta da medicação ou abandono do seguimento.